



NAVEGANTES

Informativo da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes
Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro – Rj
Site: www.paroquiansnavegantes.com

ANO II – Nº 18 – NOVEMBRO/2019

“Esta geração é uma geração má”

No Evangelho de Lucas, encontramos uma passagem na qual Cristo exorta os Israelitas dizendo assim:

“Esta geração é uma geração má. Ela busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas ... E aqui está quem é maior do que Jonas” (Lc 11,29). De fato, nós cristãos, católicos e evangélicos, precisamos ouvir estas duras palavras do Senhor, pois me parece que caímos na mesma tentação do povo do evangelho e dizemos: “Mestre, queremos ver um sinal realizado por ti” (Mt 12,38). Muitos querem seguir o Senhor e procuram demais ver os sinais, milagres e provas de qualquer tipo. Parece que a fé de alguns cristãos é interesseira, aceitam Jesus, mas ao mesmo tempo questionam: O que vamos ganhar com isso? A resposta do Senhor é clara e bem direta: vocês são pessoas más, incrédulas e interesseiras, pois procuram um deus mágico, um gênio de lâmpada mágica, um deus quebra-galho, porém eu sou muito mais do que profeta Jonas, rei Salomão, um deus quebra-galho ou um mágico. Vocês têm o privilégio de receber não a mensagem ou a pregação deste ou daquele profeta, deste ou daquele sábio, mas do próprio Filho de Deus, pois: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue, não andará nas trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8,12). É claro para nós, Jesus não quer que o aceitemos pelos sinais, milagres e provas de qualquer tipo, ele não quer ser deus quebra-galho, um deus mágico, mas Deus do Pai nosso, Deus das Bem-aventuranças, da parábola do Filho Pródigo, do Bom Samaritano, Deus da mulher pecadora, da mulher samaritana, Deus do calvário e do túmulo vazio.

Na minha ótica, alguém que se considera um cristão, mas recorre ao Senhor procurando apenas um sinal,

um milagre, uma prova de qualquer tipo, não conhece Deus da Bíblia, Deus da Revelação, pois Deus da Bíblia não é um deus comerciante, ele não faz negócios conosco, mas nos abençoa gratuitamente. Ele é Deus da misericórdia e do amor incondicional. Precisamos acreditar mais nas palavras de Jesus que diz: “Em primeiro lugar busquem o Reino de Deus e a sua justiça, e Deus dará vocês, em acréscimo, todas essas coisas” (Mt 6,33). Cobra de Deus menos e confia n’Ele mais!

Nós, católicos, não procuramos milagres nos nossos templos, como fazem alguns, embora não neguemos

a possibilidade dos milagres ou da interferência sobrenatural de Deus na nossa vida, mas pregamos moderação da vida cristã. Pois, é a prudência, a temperança, o domínio de si mesmo, o perdão, a paciência, o amor ao próximo, a honestidade que tornarão a nossa vida milagrosa. Alimentando-se bem, por exemplo, na hora certa, com

alimento certo e do jeito certo, tendo domínio de si mesmo, você trará a bênção da saúde para sua vida. Não adianta ir à igreja e pedir a Deus por um carro se eu não quiser trabalhar, economizar e “correr atrás”. Não adianta ir à igreja e pedir a Deus a graça da felicidade na vida matrimonial e sentimental, se eu não praticar no dia a dia o amor mútuo, o perdão, a paciência, a compreensão, a fidelidade, o respeito e a justiça. Não adianta ir à igreja e pedir a Deus a saúde, se a minha vida é toda desregrada.

O mundo somente aceita aquilo o que pode ver, tocar, ouvir... portanto, para aceitar Deus, é preciso que O veja; e somos nós, os encarregados de O tornar visível, por isso devemos ser algo assim como o “sacramento de Deus para o mundo”.



Pe. Paulo Kowalczyk, sac.

OS DOIS FRANCISCOS, O DE ASSIS E O DE BUENOS AIRES

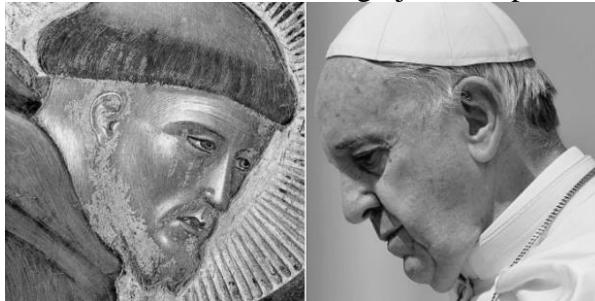
Um deles é do século 13 e é venerado como o santo pobrezinho (Poverello) e tinha sido rico. Foi líder de jovens. Em menos de um século, seus seguidores, monges, monjas, irmãos menores, leigos, casais, tinham optado pela pobreza e pela mansidão e chegaram a quase um milhão de seguidores em toda a Europa.

Francisco de Assis se convertera para a paz, para a mansidão e para o diálogo em favor da vida, aos 26 anos e morreu 16 anos depois! É respeitado por todas as religiões pelo legado que deixou há 800 anos.

O outro chamava-se Jorge Bergoglio, tinha só um pulmão e ainda vive e é o atual papa dos católicos. Está sacudindo a igreja do século 21 e é respeitado pelo mundo inteiro, exceto por menos de 0,1% de católicos que alegam representar 10%.

Eles não acham que ele representa o diálogo, a paz, a mansidão e a retidão de

São Francisco de Assis. Mas outros Franciscos (Xavier, Sales), também canonizados, que imitaram São Francisco de Assis, nem sempre foram reconhecidos em vida. Os dois Franciscos optaram pelo desprendimento, pelo diálogo para a solução de conflitos, pela disciplina na igreja, pela volta a costumes mais simples, pela partilha em favor dos pobres, por misturar-se com o povo; pelo testemunho pessoal e pregações que o povo simples entende. Os dois tinham cheiro de ovelhas.



O de Assis amansava até lobos; o de Buenos Aires está tendo dificuldades em amansar alguns católicos irados por suas reformas. São Francisco de Assis foi deposto da liderança na própria ordem que fundara. Mas quem o depôs acabou deixando a ordem. E só é lembrado pelos livros de história. O Papa Francisco enfrenta ferrenha oposição de alguns microgrupos bem organizados, que, não podendo anular suas mudanças, já trabalham pela sua sucessão. O Espírito Santo pode surpreendê-los com um sucessor ainda mais disposto a arejar a igreja do Papa Francisco que só tem um pulmão.

Nossa igreja está respirando melhor com os últimos nove papas que nos lideraram. Quem viver verá. Aqueles rapazes e aquelas mocinhas do século 13 que sacudiram a igreja do seu tempo nos deram milhões de jovens simples, pacifistas e preocupados em

ajudar os mais pobres.

Alguns tornaram-se bispos, cardeais, papas, empresários e políticos de sucesso. E viveram a simplicidade de Francisco e de Clara. Imagino que Francisco de Buenos Aires e de Roma será imitado. E viverá um resumo dos ótimos papas que tivemos! A volta ao passado? Não acontecerá! Guardaremos o que foi bom e avançaremos por águas mais profundas. Sem medo do amanhã! Somos a Igreja Católica. Os historiadores sabem disso! E os católicos que estudaram nossa história sabem também!

Padre Zezinho

“EU TIVE FOME!” – uma história verídica

Ricardinho não aguentou o cheiro bom do pão e falou: - Pai, estou com fome!

O pai, Agenor, sem ter um tostão no bolso, caminhando desde muito cedo em busca de um trabalho, olha com os olhos marejados para o filho e pede mais um pouco de paciência... - Mas pai, desde ontem não comemos nada, eu estou com muita fome, pai! Envergonhado, triste e humilhado em seu coração de pai, Agenor pede para o filho aguardar na calçada enquanto entra na padaria a sua frente. Ao entrar dirige-se a um homem no balcão: - Meu senhor, estou com meu filho de apenas 6 anos na porta, com muita fome, não tenho nenhum tostão, pois saí cedo para buscar um emprego e nada encontrei, eu lhe peço que em nome de Jesus me forneça um pão para que eu possa matar a fome desse menino, em troca posso varrer o chão de seu estabelecimento, lavar os pratos e copos, ou outro

serviço que o senhor precisar! Amaro, o dono da padaria estranha aquele homem de semblante calmo e sofrido, pedir comida em troca de trabalho e pede para que ele chame o filho. Agenor pega o filho pela mão e apresenta-o a Amaro, que imediatamente pede que os dois sentem-se junto ao balcão, onde manda servir dois pratos de comida do famoso PF (Prato Feito) - arroz, feijão, bife e ovo. Para Ricardinho era um sonho, comer após tantas horas na rua. Para Agenor, uma dor a mais, já que comer aquela comida maravilhosa fazia-o lembrar-se da esposa e mais dois filhos que ficaram em casa apenas com um punhado de fubá. Grossas lágrimas desciam dos seus olhos já na primeira garfada. A satisfação de ver seu filho devorando aquele prato simples como se fosse um manjar dos deuses, e lembrança de sua pequena família em casa, foi demais para seu coração tão cansado de mais de 2 anos de desemprego,

humilhações e necessidades. Amaro se aproxima de Agenor e percebendo a sua emoção, brinca para relaxar:- Ó Maria! Sua comida deve estar muito ruim... Olha o meu amigo está até chorando de tristeza desse bife, será que é sola de sapato?!

Imediatamente, Agenor sorri e diz que nunca comeu comida tão apetitosa, e que agradecia a Deus por ter esse prazer. Amaro pede então que ele sossegue seu coração, que almoçasse em paz e depois conversariam sobre trabalho. Mais confiante, Agenor enxuga as lágrimas e começa a almoçar. Após o almoço, Amaro convida Agenor para uma conversa nos fundos da padaria, onde havia um pequeno escritório. Agenor conta então que há mais de 2 anos havia perdido o emprego e desde então, sem uma especialidade profissional, sem estudos, ele estava vivendo de pequenos ‘biscates aqui e acolá’, mas que há 2 meses não recebia nada. Amaro resolve então contratar Agenor para serviços gerais na padaria, e penalizado, faz para o homem uma cesta básica com alimentos para pelo menos 15 dias. Agenor com lágrimas nos olhos agradece a confiança daquele homem e marca para o dia seguinte seu início no trabalho.

Ao chegar em casa com toda aquela ‘fartura’, Agenor é um novo homem, sentia esperança, sentia que sua vida iria tomar novo impulso. Deus estava lhe abrindo mais do que uma porta, era toda uma esperança de dias melhores. No dia seguinte, às 5 da manhã, Agenor estava na porta da padaria ansioso para iniciar seu novo trabalho. Amaro chega logo em seguida e sorri para aquele homem que nem ele sabia porque estava ajudando. Tinham a mesma idade, 32 anos, e histórias diferentes, mas algo dentro dele chamava-o para ajudar aquela pessoa. E, ele não se enganou - durante um ano, Agenor foi o mais dedicado trabalhador daquele estabelecimento, sempre honesto e extremamente zeloso

com seus deveres. Um dia, Amaro chama Agenor para uma conversa e fala da escola que abriu vagas para a alfabetização de adultos um quarteirão acima da padaria, e que ele fazia questão que Agenor fosse estudar. Agenor nunca esqueceu seu primeiro dia de aula: a mão trêmula nas primeiras letras e a emoção da primeira carta.

Doze anos se passam desde aquele primeiro dia de aula. Vamos encontrar o Dr. Agenor Baptista de Medeiros, advogado, abrindo seu escritório para seus clientes, e depois outro, e depois mais outro. Todos os dias ele desce para um café na padaria do amigo Amaro, que fica impressionado em ver o ‘antigo funcionário’ tão elegante.

Mais dez anos se passam, e agora o Dr. Agenor Baptista, já com uma clientela resolve criar uma Instituição que oferece aos desvalidos da sorte, que andam pelas ruas, pessoas desempregadas e carentes de todos os tipos, um prato de comida diariamente na hora do almoço. Mais de 200 refeições são servidas diariamente naquele lugar que é administrado pelo seu filho, o agora nutricionista Ricardo Baptista.

Tudo mudou, tudo passou, mas a amizade daqueles dois homens, Amaro e Agenor impressionava a todos que conheciam um pouco da história de cada um. Contam que aos 82 anos os dois faleceram no mesmo dia, quase que a mesma hora, morrendo placidamente com um sorriso de dever cumprido. Ricardinho, o filho, mandou gravar na frente da ‘Casa do Caminho’, que seu pai fundou com tanto carinho, a seguinte frase:

“Um dia eu tive fome, e você me alimentou. Um dia eu estava sem esperanças e você me deu um caminho. Um dia acordei sozinho, e você me deu Deus, e isso não tem preço. Que Deus habite em seu coração e alimente sua alma. E, que te sobre o pão da misericórdia para dar a quem precisar!”



DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE NOVEMBRO

Nossos agradecimentos a Vocês – Deus os abençoe!

O dízimo é muito importante na vida da Igreja e de cada fiel, pois, através dele, reconhecemos que tudo vem de Deus. A nossa Paróquia depende da participação voluntária, ativa e fiel de cada um!

- | | | |
|----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|
| 01 – José dos Santos Normando | 10 – Viviane F. Cruz da Silva | 18 – Vandete Queiróz Soares |
| 02 – Daiza dos Santos Pessoa | 13 – Marinete Veridiano da Silva | 18 – Paula Jayna L. dos Santos |
| 03 – Maria A. dos S. Nascimento | 13 – Severina dos S. Bernardino | 20 – Wallace Félix dos Santos |
| 03 – Patrícia F. Ribeiro de Melo | 14 – Maria Filomena Pereira | 20 – Sonia Maria A. Martins |
| 05 – Diamantina F. Andrade | 15 – Izabel Cristina dos Santos | 22 – Francisco Luis da Silva |
| 06 – Jorge Faustino Pereira | 16 – André Luiz da S. Rodrigues | 25 – Síria Pereira Barbosa |
| 10 – Terezinha V. da Silva | 17 – Nuciclei P. da S. Mariano | 25- Jairo Pereira Miranda |
| 10 – Maria das N. Martiniano | 17 – Odete Maia | 26 – Elisângela S. Irineu |
| | | 30 – Terezinha M. do Nascimento |

Confissão em preparação para Natal

No dia **04 de dezembro (quarta-feira)** a partir das **19h30** teremos na Matriz o Mutirão das Confissões em preparação para Natal. Teremos participação de vários padres das paróquias vizinhas. Preparem-se para a confissão fazendo um exame de consciência. Não percam essa oportunidade!

AULAS DE CANTO

Ministério de Música de nossa paróquia disponibiliza um professor para ministrar aulas de canto a preço acessível. Maiores informações pelo telefone: (21) 987824521 - Matheus

Novena de Natal 2019

Já chegou o livrinho da Novena em preparação para o **Natal 2019**. Procure o seu livrinho na Secretaria Paroquial ou na Sacristia. O valor do livrinho é de **R\$ 2,50**. O livrinho da Novena este ano, tem atividades para as crianças. Cada encontro traz um desenho bíblico para ser colorido pelas crianças. As crianças participam da oração inicial, depois vão para a atividade de pintura e retornam no momento da dinâmica, que será conduzida por elas, e então permanecem até o final do encontro.

Aulas de instrumentos musicais (teclado e violão)

Todos os sábados das **08h às 10h** temos aulas de instrumento musical: teclado ou violão. O aluno deve ter o próprio instrumento. Inscrições com o Professor: **Abraão Souza**. Mensalidade: **R\$ 60,00**.

Aconteceu...



1ª Comunhão

Encontro dos Jovens



Procissão de Nossa Senhora Aparecida



4º Retiro – Terço dos Homens



Responsável: PASCOM da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes
Site: www.paroquiansnavegantes.com
Página no Facebook: facebook.com/paroquianave
Impressão: 1000 exemplares.